



Relatório

“Impacto da Pandemia na esfera académica dos estudantes da ULisboa”

Departamento da Política Educativa
2021

Preâmbulo

Este inquérito foi realizado no âmbito da avaliação do impacto que o ano letivo de 2020/2021, especialmente marcado pela Pandemia da Covid 19, teve na vida dos estudantes da Universidade de Lisboa.

Através do mesmo procuraremos concluir o impacto que algumas medidas de mitigação da Pandemia tiveram na esfera académica e de que forma essas medidas afetaram o normal funcionamento das instituições de Ensino Superior assim como os seus alunos.

O objetivo será através dos dados quantitativos recolhidos pelo inquérito, explorar meios de facilitar a retoma da normalidade do funcionamento das instituições de ensino, assim como garantir que os efeitos perversos do ano letivo 2020/2021 tenham o mínimo impacto na vida futura dos estudantes.

Unidades Orgânicas em que houve mais participação



LETRAS
LISBOA

_ISCSP

INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



FACULDADE DE
MEDICINA
LISBOA

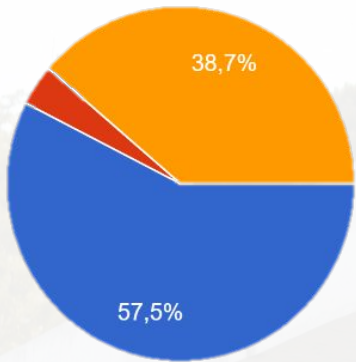
Unidades Orgânicas em que houve menor participação


$$\frac{b}{a}$$

belas-artes
ulisboa



Resultados

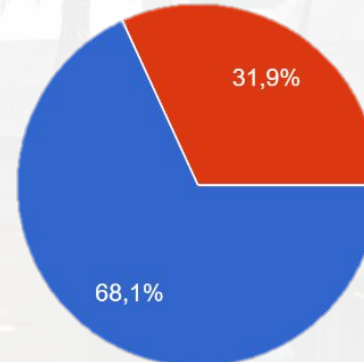


Regime de aprendizagem preferencial:

57,5% Totalmente presencial;
38,7% Misto.

A maioria dos inquiridos demonstra preferência no regime de aprendizagem Presencial.

Verifica-se que todo o ambiente académico aliado a uma rotina de trabalho, a que o regime Presencial obriga, são os principais motivos dessa preferência.

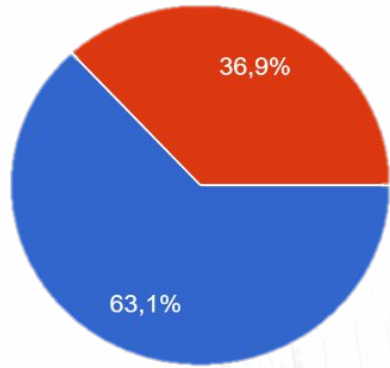


A sua instituição de ensino teve uma boa resposta à Pandemia?

68,1% Sim;
31,9% Não.

Grande parte dos inquiridos considera que a sua instituição de ensino teve uma resposta adequada às circunstâncias abruptas da Pandemia.

Resultados

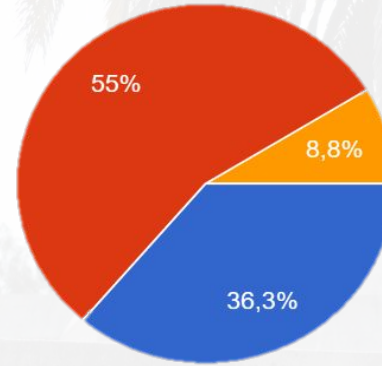


Impacto das avaliações Online:

36,9% Negativo; **63,1%** Positivo.

63% dos alunos inquiridos considera que a sua prestação melhorou. Esta melhora deve-se a fatores como a possibilidade de ser avaliados de forma contínua, o que nalguns casos anteriores à Pandemia não seria possível, outro ponto interessante é o facto dos alunos terem tido mais tempo para estudar, devido às restrições de deslocação e de sociabilização.

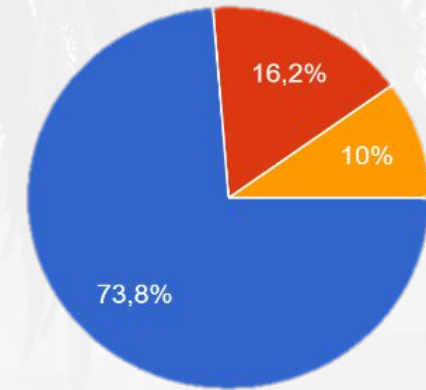
Aproximadamente 1/3 dos alunos considera o impacto negativo, pela dificuldade gradual imposta pelos Professores nas avaliações, como forma de contornar os riscos das avaliações online.



Potencial adoção permanente do regime Misto de aprendizagem:

55% Não; **36,6%** Sim; **8,8%** Não sabe.

Tal como se verificou anteriormente, a preferência dos alunos mantém-se pelo regime Presencial. Não obstante, uma parte significativa da amostra, entende que o ensino Misto tem vantagens associadas à sua maior flexibilidade, tirando assim proveito das vantagens do regime Presencial e do regime Online em simultâneo.



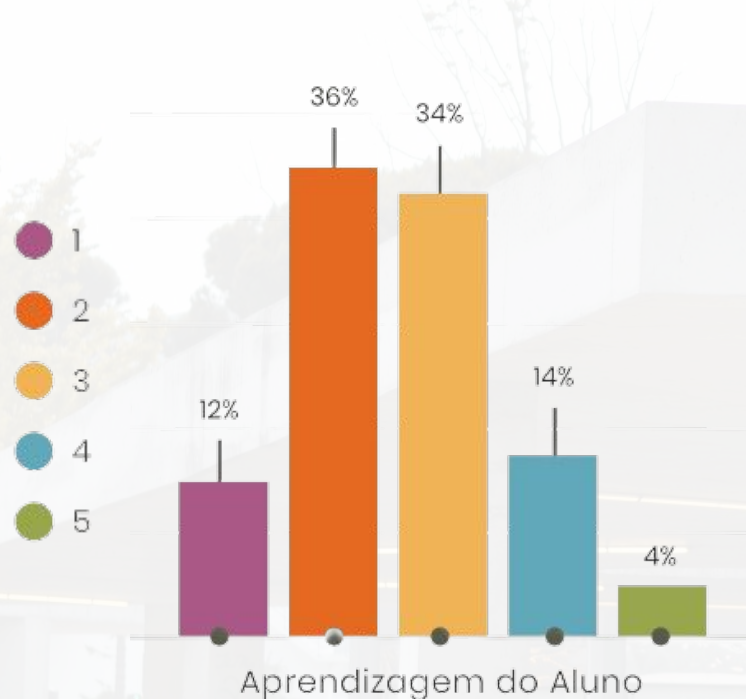
Estão reunidas as condições necessárias para a retoma do regime de ensino totalmente Presencial:*

73,8% Sim; **16,2%** Não; **10%** Não sabe.

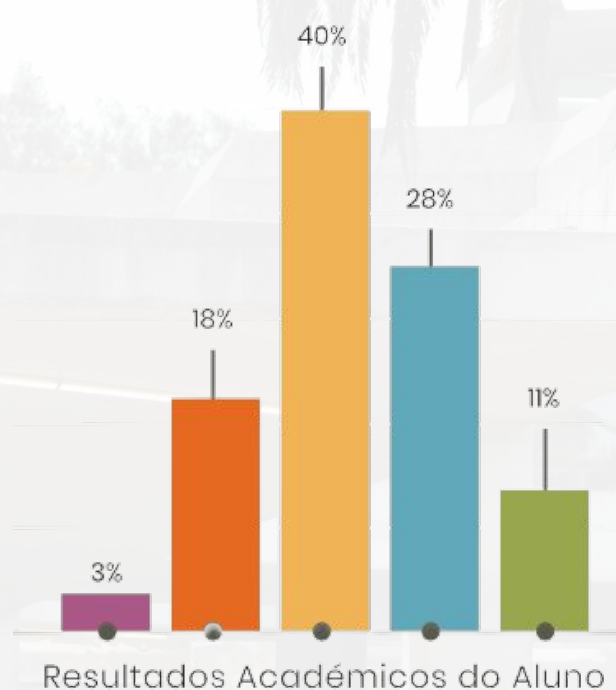
A esmagadora maioria considera que as condições de regresso ao regime Presencial de aprendizagem estão reunidas.

Resultados

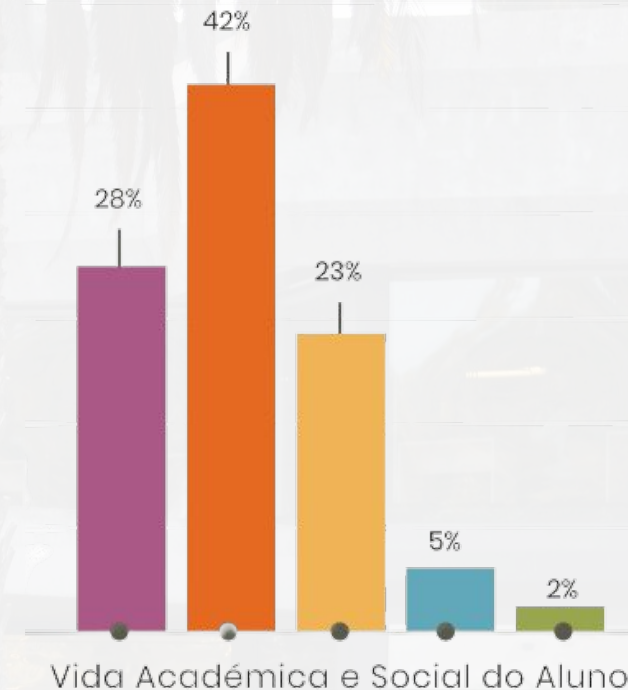
Impacto do Regime Misto



A maioria dos inquiridos considera que o impacto do regime Misto na sua aprendizagem foi neutro/negativo.



3/4 dos inquiridos acredita que o ensino Misto teve uma repercussão positiva nos seus resultados.



A generalidade das respostas aponta para resultados manifestamente negativos na sua vida académica e pessoal, o que levanta especiais preocupações no âmbito psicológico e emocional dos alunos.

Conclusões

Claramente que a Pandemia e as suas restrições inerentes causaram impactos nunca antes experienciados nos vários segmentos da sociedade, na esfera académica não foi diferente.

Após a realização do inquérito por parte da Associação Académica da Universidade de Lisboa, com a finalidade de medir e interpretar algumas das consequências práticas da Covid-19, apuraram-se alguns elementos interessantes.

Considerando uma das medidas mais mediáticas e que mais impacto causou à comunidade académica, o ensino à distância, concluímos que a maioria do universo dos inquiridos, apesar de reconhecer que este modelo de ensino e de avaliação favoreceu as suas médias, ainda assim, indica o regime totalmente presencial como o seu eleito, devido às suas características de proximidade entre os seus pares assim como a todo o ambiente académico que só através dele é possível alcançar integralmente a experiência única e enriquecedora do ensino superior.

Conclusões

É importante referir que a maior parte dos estudantes da Universidade de Lisboa que foram inquiridos, têm a convicção que a resposta dada pela Universidade face às adversidades impostas, foi positiva e que apesar de todo o esforço da comunidade académica que levou à sua adaptação, às diversas Faculdades e a própria Universidade de Lisboa, estiveram à altura do desafio.